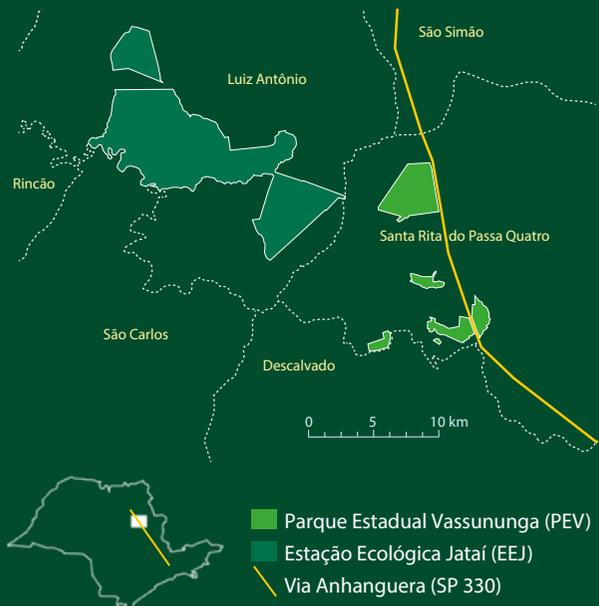


Parque Estadual Vassununga (PEV)

Criado em 26 de outubro de 1970 para preservar importantes remanescentes dos Domínios Mata Atlântica e Cerrado, possui área de 2.071,42 hectares distribuídos em seis glebas, localizadas no município de Santa Rita do Passa Quatro. Abriga a maior concentração de jequitibás-rosa (*Cariniana legalis*) no Estado de São Paulo. Seu maior exemplar, o "Patriarca", é símbolo do PEV com 42 m de altura, 4 m de diâmetro e mais de 600 anos de idade. A biodiversidade se destaca com 1.260 espécies da flora e da fauna catalogadas, com destaque ao Cerrado preservado na gleba Pé-de-Gigante, onde há uma plataforma de observação de aves com uma vista privilegiada.

Estação Ecológica Jataí (EEJ)

A EEJ foi criada em 1982 e possui uma área de 9.074,63 hectares. Localizada no município de Luiz Antônio, a EEJ conserva uma área de transição entre o Cerrado e a floresta estacional do estado. Além da grande biodiversidade, representada por mais de 1.700 espécies da flora e fauna, essa Unidade de Conservação se destaca pela diversidade de suas paisagens esculpidas pela variedade de solos, relevo, altitudes e seu sistema lagunar composto por 14 lagoas marginais contíguas à planície de inundação do rio Mogi-Guaçu.



ATENÇÃO

Com o início deste projeto, a presença de público é permitida mas poderá ser interrompida a qualquer momento por questões de segurança.



FUNDAÇÃO FLORESTAL



Parque Estadual Vassununga

Telefone (19) 9 7163 7206
pe.vassununga@fflorestal.sp.gov.br



Estação Ecológica Jataí

ec.jatai@fflorestal.sp.gov.br
(apenas para pesquisa e grupos escolares)



Fundação Florestal

Projeto Piloto Controle de Javalis



Programa Adote Um Parque

Este folder foi impresso com recursos obtidos por meio do Programa Adote Um Parque



FUNDAÇÃO FLORESTAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

PROJETO PILOTO CONTROLE DE JAVALIS

PARQUE ESTADUAL VASSUNUNGA ESTAÇÃO ECOLÓGICA JATAÍ



Você é responsável por sua segurança.

Respeite as recomendações de segurança e de restrição de acesso e reconheça seus próprios limites. Leia este folder para saber como identificar a presença de javalis e conhecer as medidas de precaução.

Presença de javalis

A presença do javali nessas duas unidades e em seu entorno começou a ser identificada, esporadicamente, por funcionários a partir dos anos 2000. Em 2013, em pesquisa realizada na EEJ, estimou-se que 15% do território estava ocupado pelo animal.

Já no PEV, desde 2012 há registros mais frequentes de avistamentos dos animais e, em 2016, foi comprovada a presença massiva desses animais nas áreas do Parque, em especial aquelas destinadas à visitação, o que ocasionou seu fechamento.



Por que é necessário controlar javalis?

O javali (*Sus scrofa*) é um animal exótico à fauna brasileira. Nativo da Europa e da Ásia, foi trazido para o país para uso comercial, porém fugas de indivíduos dos cativeiros e a liberação dos animais na natureza condicionaram o retorno às suas características asselvajadas e resultou no cruzamento com suínos domésticos, que deu origem ao chamado "javaporco". Neste folheto, consideramos javalis e javaporcos o mesmo animal.

Javalis são considerados nocivos às espécies silvestres nativas e ao ambiente natural, alterando as comunidades de plantas, predando e competindo com outros animais, afetando rios, nascentes e o solo da floresta.

Além dos danos ambientais, esses animais causam prejuízos à agricultura, em especial à cultura de milho, e representam risco à pecuária, por serem potenciais transmissores de patógenos causadores de doenças que podem se tornar epidemias em rebanhos, a exemplo da peste suína. Portanto, o javali é uma espécie que oferece riscos ambientais e econômicos, riscos à saúde pública e também à segurança, já que são animais agressivos e há registros de ataques a pessoas.

O javali é categorizado como uma das 100 piores espécies exóticas invasoras do mundo e seu controle é fundamental.



Ao visitar os parques estaduais, permaneça nos limites da trilha para sua maior segurança

Sinais de presença de javalis

Os javalis costumam deixar vestígios. Conheça os sinais da presença desses animais para sua maior segurança:



MARCAÇÕES NO TRONCO DAS ÁRVORES

Os adultos utilizam árvores para limpar o corpo da lama e dos parasitas e para demarcação de território pelo cheiro.



ÁREAS DE SOLO FUÇADAS, OU RAÍZES DESENTERRADAS

Os javalis têm o hábito de revolver e escavar o solo em busca de alimentos como raízes, tubérculos, fungos e invertebrados. Áreas úmidas como banhados, também são utilizadas para banhos de lama a fim de regular a temperatura corporal e eliminar parasitas.



PEGADAS

A pegada do javali tem dois dígitos. Pode ser encontrada em pouca quantidade (pois os machos podem ser solitários) ou em grande quantidade, indicando a presença de um grupo de javalis.

O que fazer ao encontrar um javali?



Fique calmo e afaste-se lentamente. Se possível, suba em um local alto.



Evite se aproximar, em especial de fêmeas com filhotes, pois podem se tornar agressivos e atacar.



Não tire fotografia com flash. Isso pode perturbar o animal e causar agressividade.



Não alimente javalis.



Não atire objetos nos animais. Isso pode irritá-los e provocar um ataque ou sua fuga, ocasionando acidentes com outros visitantes.



Assinaturas do documento



"1"

Código para verificação: **F0V36NZK**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **LUCIMARA ZANETTI** (CPF: 090.XXX.258-XX)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 27/05/2022 - 14:07:37 e válido até 27/05/2122 - 14:07:37.
(Assinatura do sistema)

✓ **DEBORA FANTATO SILVA RODRIGUES** (CPF: 276.XXX.078-XX)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 27/05/2022 - 15:18:39 e válido até 27/05/2122 - 15:18:39.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **FF.005254/2022-90** e o código **F0V36NZK** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.